**Disciplina: Métodos de investigação em economia internacional**

**Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus**

**2º semestre**

**Créditos:6 ECTS**

**Língua: Portuguesa**

**Responsável: Maria Paula Fontoura**

**Ano letivo 2018-19**

**Objetivos de aprendizagem**

- Fornecer metodologias aplicáveis à área da Economia Internacional a partir de questões relevantes no âmbito da análise teórica. Pretende-se que os alunos tomem conhecimento dessas metodologias e desenvolvam capacidades no âmbito do trabalho de investigação.

**Conteúdos Programáticos**

1. Abordagens na investigação: métodos dedutivo e indutivo

.

1.1. Método indutivo: a economia “clínica”.

1.2.Método dedutivo e a importância da escolha da teoria na leitura da realidade : Uma reflexão com base na escolha entre comércio livre e protecionismo

2.Dificuldades metodológicas na análise empírica

2.1. Uma reflexão a partir das teorias do comércio internacional

2.1.1. Sobre a “irrelevância” dos pressupostos

2.1.2. Sobre o conceito de vantagem comparativa

2.1.3. Sobre o conceito de comércio intra-ramo

2.2. Uma reflexão a partir dos efeitos indiretos do investimento direto

estrangeiro

3. Metodologias de análise do comércio internacional

3.1. Metodologias de análise da competitividade

3.1.1. A análise *shift share*.

3.1.2. Indicadores complementares

3.2 A medição das cadeias globais de valor

3.3. Modelos gravitacionais e aplicações

3.4 Geografia económica e aplicações

3.5 A medição dos efeitos da integração económica

3.6 “ Segredos” da balança de pagamentos

**Bibliografia**

Ponto 1.

* Johansson, R. (2003), “Case Study Methodology”, International Conference “Methodologies in Housing Research”, Royal Institute of Technology in cooperation with the International Association of Peopel Environment Studies, Stockholm, 22-24, set (ver secções opcionais).
* Sunders, M., Lewis, P. e Thorhill, A. (2015), Research Methods for Business Students, 2015, Prentice Hall

Ponto 1.2.

* Chang, Ha-Joon (2009),”Industrial Policy: Can We Go Beyond an Unproductive Confrontation*?”*, A plenary paper for ABCDE (Annual World Bank Conference on Development Economics), Seoul-Korea \*
* Ha-Joon Chang (2007), *Bad Samaritans, The Myth of Free Trade and the Secret History of Capitalism* , Bloomsbury Publishing, cap. 1-3
* Naudé, Wim (2010), “Industrial Policy: Old and New Issues”, *WIDER Working Paper 106* \*
* Rodrik, Danik (2004), *Industrial Policy for the Twenty-First Century*, mimeo Jackson, Tim (2009), *Prosperity without Growth: the transition to a sustainable economy* ,Sustainable Development Commission UK\*
* Mazzucato, Mariana (2011), *The Entrepreneurial State* (Demos)
* Mingardi, A. (2015), A critique of Mazzucato’s entrepreneurial state”, *Cato Journal*, vol. 35, 3, pp. 603-625.\*

Ponto 2.1.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2004), “Intra-industry trade by types: what can we learn from Portuguese data?”, *Review of World Economics*, vol 140, nº1, pp. 52-79\*
* Fontoura, M.P.(1997), "Factores determinantes do comércio internacional: a abordagem empírica", *Boletim de Ciências Económicas*, pp. 1-61 (\*o que se refere a pp. 6-10) .
* Fontoura, M.P. e Crespo, N. (2002), “Comércio intra-ramo por tipos na década de 90: é importante a escolha do indicador?” *Boletim de Ciências Económicas*, vol XLV-A, pp.997-1208.
* Siggel, E. (2007), *The Many Dimensions of Competitiveness, International Competitiveness and Comparative Advantage: a Survey and a Proposal for Measurement*, CESifo Venice Summer Institute, 20-21 de julho de 2007 (ver pontos 1 e 2)
* Coelho, M. “A medição da vantagem comparativa” , Lusíada (\*ver texto em secções opcionais)

Ponto 2.2.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2007), "Determinant factors of FDI spillovers-what do we really know?", *World Development* , 35 (3), pp. 410-425\*
* Crespo, N. e Fontoura M.P.(2009a), "FDI Spillovers at Regional Level", *Papers In Regional Sciences*,88/3,pp.591-617\*
* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2009b), "Efeitos indirectos do IDE para as empresas nacionais: evidência empírica para Portugal", *Boletim Mensal de Economia Portuguesa*,11, pp.55-61
* Fontoura, M.P., Proença, I. e Crespo, N. (2006), "Productivity Spillovers from Multinational Corporations: Vulnerability to deficient estimation", *Applied Econometrics and International Development*, . vol. 6, no. 1, pp. 87-96\*

Ponto 3.1.1.

* Fontoura, M.P.. e Serôdio, P.. (2018), "Portuguese export performance in the European Market: an evaluation for the 2000s"" in *Estudos em homenagem a José Silva Lopes.*, Ed., Almedina, pp. 483-509 (\*ver secções opcionais).
* Fontoura, M.P. e Crespo, N. (2011), "What determines the export performance? A comparative analysis at the world level", *Empirical Economic Letters*, vol. 10, no. 2, pp. 113-120

Ponto 3.1.2.

* Castilho, M.(2003) “O acordo Mercosul-União Europeia, perspectivas das exportações de manufacturados para o mercado europeu” in Marconini e Flôres (eds.) , *Acordo Mercosul e União Europeia*, CEBRI, cap. 5
* OECD (2005), *OECD Handbook on Economic Globalisation Indicators*, OECD Publishing. (facultativo)
* Martins,M. (2013), "Indicadores de competitividade para a economia

portuguesa", Instituto Superior de Economia e Gestão, dissertação de

mestrado (mímeo)

Ponto 3.2.

* Amador, J. & Cabral, S. (2008), International fragmentation of production in the Portuguese economy: what do different measures tell us?, Banco de Portugal, WP nº 11 \*
* Galan,. E, Fontoura, M.P..(2018) "Global Value Chains and Inward Foreign Direct Investment in the 2000s", The World Economy, 2018, vol. Invited Review, pp. 1-22\*

Ponto 3.3..

* Fontoura, M.P., Martinez-Gálan, H. e Proença, I. (2011), “Trade in the enlarged European Union: a new approach on trade potential”, *Portuguese Economic Journal*, 7, pp. 201-224\*
* Proença, I. Fontoura, M.P.e Martinez-Galan (2017), ".

potential revisited: a panel data analysis for Zimbabwe",

*Applied Econometrics and International Development*, vol. 17,

no. 1, pp. 113-130\*.

* Shepherd, B. (2012), *The gravity model of international trade: a user*

*guide*.(facultativo)(<https://www.cesifo-> group.de/portal/pls/portal/!PORTAL.wwpob\_page.show?\_docname=956160. PDF)

.

Ponto 3.4.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2006), “Economic centrality, per capita income and human capital-some results at regional and local level in 275 counties of Portugal”, *Regional and Sectoral Economic Studies*, vol. 6, pp. 75-84\*
* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2013), "Regional Integration and Internal Economic Geography-an Empirical Evaluation with Portuguese Data", *Regional and Sectoral Economic Studies* , 13/2, pp. 99-116\*
* Crespo, N. Fontoura, M.P., Simões, N. (2014), “Economic centrality: how much is economics and how much is geography?”, WP, ISEG, Departamento de Economia\*
* Midelfart-Knarvik, K.H., Overman, H.G., Redding, S.J. e Venables, A.J. (2000), The location of European Industry, *Economic Papers*, nº 142, pp. 1-66\*

<http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/publication11136_en.pdf>

* Crespo, N. e Fontoura, M.P.(2011), “A influência da localização da indústria na localização dos serviços-uma análise para Portugal ao nível dos concelhos”, *in Casos de Desenvolvimento Regional* (Rui Baleiras, ed.), Principia-Publicações Universitárias e Cinetíficas, pp. 146-159.

Crespo, N. e Fontoura, M.P.(2010), Does the location of manufacturing determine service location choices? Evidence from Portugal”, *Regional and Sectoral EconomicSstudies*, 10-1, pp. 81-96\*

Ponto 3.5.

* Greenaway, D. (1983), *International Trade Policy, from tariffs to new*

*protectionism,* The MacMillan Press, Londres*.,* cap.6

* Robson, P. , *“*Medição do grau de integração*”, in Teoria económica da integração internacional,* pp. 288-311 (V.P.)

.

.